

# Tião Carreiro e Pardinho - Prato do Dia

Tom: C

( INTRODUÇÃO )

O SOLO É FEITO PELO VIOLÃO DE 12 CORDAS

Sobre as margens de uma estrada  
 uma simples pensão existia  
 a comida era tipo caseira  
 e o frango caipira era o prato do dia  
 Proprietário homem de respeito  
 ali trabalhava com sua família  
 cozinheira era a sua esposa  
 e a garçonete era uma das filhas

SOLO:

( OS ACORDES SÃO OS MESMOS )  
 Foi chegando naquela pensão  
 um viajante já fora de hora  
 foi dizendo para a garçonete  
 me traga um frango vou jantar agora  
 Eu estou bastante atrasado  
 terminando eu já vou embora  
 ela então respondeu num sorriso  
 mamãe tá de pé, pode crer, não demora  
 SOLO:

( CONTINUA TOCANDO OS MESMOS ACORDES )  
 Quando ela foi servir a mesa  
 delicada e com muito bom jeito  
 me desculpe mas trouxe uma franga  
 talvez não esteja cozida direito  
 O viajante foi lhe respondendo  
 pra mim franga crua talvez eu aceito  
 sendo uma igual a você  
 seja a qualquer hora também não enjeito  
 SOLO:

( MESMA SEQUÊNCIA DE ACORDES )  
 Foi saindo de cabeça baixa  
 pra queixar ao seu pai a mocinha  
 minha filha mate outra franga  
 pode temperar porém não cozinha  
 Vou levar essa franga na mesa  
 se bem que comigo a conversa é curtinha  
 é a coisa que mais eu detesto  
 ver homem barbado fazendo gracinha  
 SOLO:

( CONTINUA TOCANDO OS ACORDES DA INTRO )  
 Foi chegando o velho e dizendo  
 vim trazer o pedido que fez  
 quando o cara tentou recusar  
 já se viu na mira de um Schmitt inglês  
 O negócio foi limpar o prato  
 quando o proprietário lhe disse cortez

nós estamos de portas abertas  
 pra servir a moda que pede o freguês  
 FINAL: SOMENTE O VIOLÃO DE 12 CORDAS

OBS:

Esta transcrição eu fiz com a ajuda da minha irmã, usando uma viola de 10 cordas e um violão de dois braços, o braço de cima tem 12 cordas e o de baixo tem 6 cordas. A viola toca os acordes e o violão de 12 cordas toca o solo, o violão de 6 cordas toca ao redor dos acordes da viola de 10 cordas.

versão em A

Prato do Dia  
 Intro: A E E7 A E A

Sobre as margens de uma estrada  
 uma simples pensão existia  
 a comida era tipo caseira  
 e o frango caipira era o prato do dia  
 Proprietário homem de respeito  
 ali trabalhava com sua família  
 cozinheira era a sua esposa  
 e a garçonete era uma das filhas

(Intro)  
 Foi chegando naquela pensão  
 um viajante já fora de hora  
 foi dizendo para a garçonete  
 me traga um frango vou jantar agora  
 Eu estou bastante atrasado  
 terminando eu já vou embora  
 ela então respondeu num sorriso  
 mamãe tá de pé, pode crer, não demora

(Intro)  
 Quando ela foi servir a mesa  
 delicada e com muito bom jeito  
 me desculpe mas trouxe uma franga  
 talvez não esteja cozida direito  
 O viajante foi lhe respondendo  
 pra mim franga crua talvez eu aceito  
 sendo uma igual a você  
 seja a qualquer hora também não enjeito

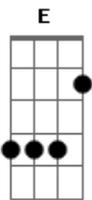
(Intro)  
 página 1  
 Foi saindo de cabeça baixa  
 pra queixar ao seu pai a mocinha  
 minha filha mate outra franga  
 pode temperar porém não cozinha  
 Vou levar essa franga na mesa  
 se bem que comigo a conversa é curtinha  
 é a coisa que mais eu detesto  
 ver homem barbado fazendo gracinha

(Intro)  
 Foi chegando o velho e dizendo  
 vim trazer o pedido que fez  
 quando o cara tentou recusar  
 já se viu na mira de um Schmitt inglês  
 O negócio foi limpar o prato  
 quando o proprietário lhe disse cortez  
 nós estamos de portas abertas  
 pra servir a moda que pede o freguês

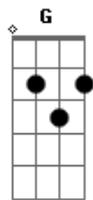
# Acordes



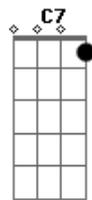
© ukulele-chords.com



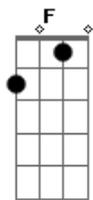
© ukulele-chords.com



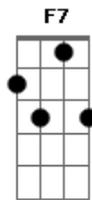
© ukulele-chords.com



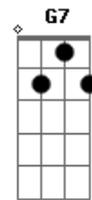
© ukulele-chords.com



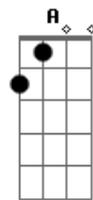
© ukulele-chords.com



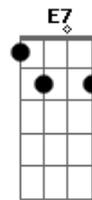
© ukulele-chords.com



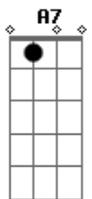
© ukulele-chords.com



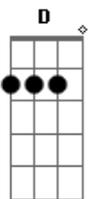
© ukulele-chords.com



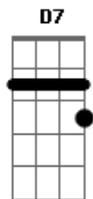
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com